

REQUERIMENTO Número _____ / X (____.ª)

PERGUNTA Número 3002 / X (4.ª)

Senhor Presidente da Assembleia da República

Excelência:

Expeça-se
Publique-se
02 / 07 / 2009
G. Secretário da Mesa <i>Mecenas</i>

Assunto: Transferência de bens do Estado para o património da Região Autónoma dos Açores

Destinatário: Ministro das Finanças

Estão embandeirando em arco as naves do poder socialista com o anúncio da celebração de um protocolo de cedência, pelo Estado à Região Autónoma dos Açores, do velho edifício filipino do Hospital da Boa Nova, em Angra do Heroísmo.

Relembra-se a este respeito que a Assembleia da República votou em 2002 uma recomendação com tal sentido, por sinal quando o maior partido parlamentar era o PSD.

Mas omite-se que na discussão do OE 2006, o PS, então com maioria absoluta, "chumbou" uma proposta nossa de imediata cedência à Região, sem qualquer pagamento, do Hospital da Boa Nova e aliás também do prédio da Grenã, junto à Lagoa das Furnas.

Foi de resto a questão do pagamento que travou estes processos: o Governo queria receber dinheiro pelos imóveis e o Governo Regional recusou pagar o que quer que fosse — e fez muito bem!

Agora, graças ao Estatuto revisto, é indiscutível que os bens do Estado sem utilização devem ser entregues à Região Autónoma dos Açores.

Congratulamo-nos com o anunciado encerramento do caso do Hospital da Boa Nova.

Mas entendemos que é preciso proceder do mesmo modo quanto ao prédio da Grenã.

Nestes termos, os Deputados do PSD eleitos pela Região Autónoma dos Açores, ao abrigo das disposições aplicáveis da Constituição e do Regimento, formulam ao Governo, através do Ministro das Finanças, as perguntas seguintes:

- a) Vai o Governo anunciar a celebração de algum protocolo para a entrega gratuita do prédio da Grenã a entidades regionais (Governo Regional ou Câmara Municipal da Povoação) que para isso se disponibilizaram em tempos)?
- b) Que data estima o Governo possível para a assinatura de tal protocolo?
- c) Já fez o Governo o cálculo da desvalorização patrimonial derivada da confessada incúria com que o prédio em questão foi encarado, sem se tratar da sua conservação e nem sequer da sua guarda, donde resultou ter ficado reduzido a arruinados escombros?

Lisboa e Sala das Sessões, 2 de Julho de 2009

Os Deputados do PSD/Açores,



João Bosco Mota Amaral



Joaquim Ponte